



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Mem. PL-CSBD/N.º51/2020

Pelotas, 06 de agosto de 2020

De: Ruth Rejane Perleberg Lerm

Curso Superior de Bacharelado Em Design

Para: Carlos Jesus Anghinoni Correa

Direção-Geral do Câmpus Pelotas - Campus Pelotas

Rubinei de Servi Ferraz

Assessoria do Gabinete do Diretor - Campus Pelotas

Rafael Krolow Santos Silva

Diretoria de Ensino - Campus Pelotas

Marina Mendonca Loder

Departamento de Ensino Técnico de Nível Médio - Campus Pelotas

Julio Cesar Mesquita Ruzicki

Departamento de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação - Campus Pelotas

Renato dos Santos Rosa

Departamento de Ensino de Formação Geral - Campus Pelotas

Ana Cristina Rodrigues da Silva

Curso Técnico Em Design de Interiores - Campus Pelotas

Cecilia Oliveira Boanova

Curso Técnico Em Comunicação Visual - Campus Pelotas

Catiucia Klug Schneider

Coord. de Área Física dos Curs. de Design: Comun. Visual e Des. de Mób. - Campus Pelotas

Assunto: **Análise da minuta de diretrizes. Posicionamento Coordenadoria de Design.**

Prezado Prof. Carlos Jesus Anghinoni Correa

À partir da análise da minuta das *Diretrizes para o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais no IFSul adotadas em razão da Pandemia (COVID19)* recebida no dia 04 de agosto do corrente, nós, professoras e professores dos cursos de Bacharelado em Design, Técnico em Design de Interiores e Técnico em Comunicação Visual, reiteramos nosso posicionamento já expresso no MEMO/PL-CSBD/N.º47/2020. Consideramos que o texto, além de carregar vício de origem, não atende às necessidades de nossos cursos e, ao invés de contemplar Princípios e Recomendações, trata-se de um conjunto de Regramentos para exclusivo controle das atividades docentes.

A escritura de um documento que respalde a amplitude e a complexidade de uma instituição como o IFSul, neste momento de enfrentamento à picos da Pandemia, exige esforço árduo, considerando, essencialmente, a natureza de aglomeração das atividades de aprendizagem, missão desta instituição. Neste momento, ao compor diretrizes à qualquer forma de oferta de ensino, devemos ter o cuidado de não causar mais prejuízos, para que não se desmontem: currículos, saberes, metodologias e, por fim, os modos de aprender solidamente construídos.

Gostaríamos de registrar nossas angústias, preocupações e descontentamentos com a forma como o documento foi finalizado, nos restando entendê-lo como uma proposta de diretrizes e regulamentos que servem, exclusivamente, ao **Ensino Híbrido**. Entendemos que nunca estivemos parados, desde o início realizamos esforços para elaborar o plano de ação do Câmpus Pelotas, composto por diagnóstico de realidade, entendido como inacabado, seguido do plano de contingência que juntos apontariam as condições para o ensino híbrido, assim que os órgãos responsáveis permitissem essa possibilidade.

Para 2020 vislumbramos a suspensão do calendário oficial até o final do ano. Enquanto isso, desejamos que nos seja possibilitada a realização de ações extraordinárias e voluntárias que permitam algum aproveitamento futuro de conteúdos sem prejuízo de estudantes e professores que não se acharem em condições, sejam biológicas, psíquicas, materiais ou técnicas.

A seguir, listamos o que consideramos inegociável, princípios da Coordenadoria de Design que entendemos como fundamentais para que possamos manter a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e os direitos básicos à saúde, tanto de alunos como dos docentes e técnico administrativos desta casa.

Primordialmente, demandamos **autonomia dos Cursos da Área de Design** para:

1. oferta de disciplinas regulares ou experimentais durante o período de Pandemia da COVID19;
2. determinação de quais disciplinas podem ser ofertadas de modo Remoto, Híbrido ou Presencial (no momento da adesão da Instituição a cada formato de ensino);
3. escolha das ferramentas mais adequadas para uso em cada disciplina ou projeto, de acordo com suas especificidades;
4. construção de calendário emergencial/extraordinário próprio, de acordo com as especificidades de cada disciplina ou projeto, a ser inserido numa “janela cronológica” de cada Câmpus;

Além disso, somos **contrários**:

1. ao uso obrigatório de um AVA. Cada professor tem a experiência necessária para avaliar e utilizar os meios mais adequados a serem utilizados em suas disciplinas;
2. ao retorno do Calendário 2020.1 atualmente em suspensão;
3. à fórmula matemática de multiplicação de nossa carga horária em 1,25 cuja finalidade denota ser mais de controle dos professores do que preocupada com a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem;
4. ao acesso às dependências do Câmpus durante o período de Pandemia da COVID19;
5. à obrigatoriedade de matrícula dos alunos neste período de excepcionalidade. Apesar de todas as garantias de acesso que possam ser dadas pela Instituição, o aluno deve ter autonomia para aderir ou não ao ensino emergencial não presencial, sem prejuízo de qualquer ordem, como perda de vínculo, matrícula ou ordenamento de matrícula;
6. à obrigatoriedade de adesão dos professores aos modos de ensino emergencial não presencial.

Encaminhamento do memorando PL-CSBD/N.º47/2020

Atenciosamente,

Ruth Rejane Perleberg Lerm

Curso Superior de Bacharelado Em Design

Encaminhamento do Mem. PL-CSBD/Nº47/2020

Autenticação N.º. 99f07af82ded0fcf4898cf7abbaf97e0